ANNO DE 1833. QUINTA FEIRA 19 DE SETEMBRO NUMERO 204.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis. adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e anuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS DA SEMANA.

5.ª-S. *Constancia*-Rel.ªm de m., Aud. dos J.ª do C. de m. e de t., e Ch. Pr. as 9 h. e 18 m. da m.

6.ª-S. *Eustaquio*-Ses. da Thez. P. de m. e Aud. do J. de Orfãos det. Pr. as 10 h. e 6 m. da m.

Sab.do- ✻ S. *Matheus Apostulo*. Pr. as 10 h. 54 m. da m.

Domingo-*Festa das Dores de Nossa Sra.ª*—Pr. as 11 h. 42 m. da m.

ARTIGO DE OFFICIO.

MANDA a Regencia em Nome do Imperador, pela Secretaria d'Estado dos Negocios do Imperio, partecipar a Camara Municipal da Cidade do Recife de Pernambuco, para sua intelligencia que a sua representação de 25 de Maio do corrente anno, contra o Presidente e Conselho Administrativo da Provincia por have-la multado, em consequencia de não ter pro cedido no dia marcado á apuração das listas das Elleições; e por lhe haver pedido as contas das quantias, que lhe confiara para despezas com as obras Publicas, foi remetida com Avizo da data desta, á Camara dos Deputados, para ser tomada na devida consideração. Palacio do Rio de Janeiro em 12 de Agosto de 1833—Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho—Está conforme—Joze Tavares Gomes da Fonceca—secretario.

CORRESPONDENCIAS.

Snr. Redactor.

UM seu correspondente, sob a assignatura de G. N. do B.am de S. Antonio, chulo em estilo pretendeu desairar a minha reputação, disendo que lhe ensinarão a desobedecer o seo Commandante, e seo Major, desobedecendo ao Governo, e não querendo formar o Batalhão no dia 14 do corrente, como fora ordenado pelo Exm. Presidente da Provincia. Semilhante accusação é da maior gravidade para um official Superior de G. N. que deve ser o primeiro em obedecer a Lei; e aos encarregados da sua execução; por essa razão força é que eu recorra a sua mesma Folha para destruil-a, em quanto eu não levo perante o Tribunal competente o meu Detractor, com a publicação dos documentos de N.º 1 a N.º 11 parece-me havel-o conseguido. Se porem a vista delles o meo detractor não quiser fazer-me a justiça que mereco appello para as pessoas sensatas, e para todo Batalhão, de que, com ufania o digo, tenho gozado da maior estima, como se reconhecerá a vista do documento N.º 12, que me foi dirigido, quando eu estava doente, e por consequencia nenhuma dependencia se podia ter de mim.

Eu sou Senhor Redactor

Seo amigo e obrigado

Joze Lucio Correia.

Major do Batalhão da G. N. de Santo Antonio.

—N.º 1. Em consequencia da Ordem do Exm. Senhor Presidente da Provincia determina o Senhor Coronel Chefe da Legião que o seu Batalhão forme as 5 horas da manhã para fazer o Cortejo devido a S. Exc. R.ma o que partecipo a V. S. para mandar dar execução e partecipar ao Senhor Tenente Coronel Cõmandante. Deos Guarde a V. S. Quartel da Legião 13 de Setembro de 1833, as 7 ½ da noite.—Illm. Sr. Joze Lucio Correia, Major do Batalhão de S. Antonio—Francisco Joze da Costa, Major da Legião.

—N.º 2. Cumpre que V. S. me responda ao pé deste, se ontem as 8 horas da noite em seo quartel foi que eu lansei a ordem para a formatura do Batalhão as 5 horas da manhã do dia de hoje, entregando-a ao Senhor Ajudante para a ir mostrar ao Senhor Tenente Coronel Commandante, e mandal-a assignar pelos Senhores Commandantes de Companhias. Deos Guarde a V. S. Quartel 14 de Setembro de 1833—Joze Lucio Correia, Major—Illm. Senhor Felippe Lopes Netto, Alferess da 3.ª Companhia do Batalhão das Guardas Nacionaes de Santo Antonio.

Em cumprimento ao Officio supra, respondo a V. s. que tudo quanto no mesmo relata foi passado em meu Quartel, onde tãobem se achava o meu Capitão o Snr. Joze Maxado Freire Pereira da Silva. Deos Guarde a V. S Quartel 14 de Setembro de 1333—Illm. Snr. Joze Lucio Correia, Major do Batalhão da Freguezia de Santo Antonio — Felippe Lopes Netto, Alferes da 3.ª Companhia.

—N.º 3. Em consequencia de ordem da Legião, determina o Senhor Tenente Coronel Commandante, que o Batalhão se ache formado no pateo do Carmo as 5 horas da manhã para fazer o cortejo ao Exm. e R.mo Senhor Bispo. As Companhias darão o 1.º toque as 4 horas, e o 2.º as 4 e meia. Quartel 13 de Setembro de 1833, as 8 horas da noite.—Joze Lucio Correia, Major—Joze Jeronimo Rodrigues Chaves, Capitão da 1.ª c.ª—Joze Machado Freire Pereira da S.ª, Capitão da 3.ª Companhia—Joze Gonçalves Servina, Capitão da 2.ª Companhia — Zacarias Rodrigues de Souza, Capitão da 5.ª Companhia—Antonio Prisco da Fonceca Carneiro, Capitão da 6.ª Companhia—Antonio da Silva Gusmão, Capitão da 4.ª Companhia.

As Guardas Nacionaes—Art. 1.º—são criadas para defender a Constituição, a Liberdade, Independencia, e Integridade do Imperio; para manter a obediencia ás Leis, conservar, ou restabelecer a ordem, e a trãquilidade publica; e auxiliar o Exercito de Linha na defeza das fronteiras, e costas. Estava reconhececido.

—N.º 4—Queira V. S. declarar-me ao pé deste se as 8 horas da noute do dia 13 do corrente foi xamado por mim na qualidade de Ajudante interino ao quartel do Senhor Alferes Felippe Lopes Netto, e se ahi eu lhe ordenei que fosse partecipar ao Senhor Tenente Coronel Commandante a ordem do Senhor Coronel Chefe da Legião, em consequencia, da do Exm. Snr.

Presidente para formar-se o Batalhão as 5 horas da
manhã do dia seguinte : se lhe entreguei a ordem as-
signada por mim para lha mostrar, e fasel-a assignar
pelos Senhores Commandantes de Companhias : se pou-
co depois das 9 horas V. S. tornou a procurar-me, e
entregando-me a ordem que eu lhe tinha dado já as-
signada pelos Senhores Commandantes de Companhi-
as, e com o primeiro art. da Lei de 18 de Agosto de
1831 copiado abaixo da mesma ordem por letra do Sr.
Tenente Coronel, disendo-me que este mandava di-
ser que não cumpria a ordem do Senhor Presidente, e
que o Batalhão se formasse se quisesse : se eu nova-
mente lhe ordenei que tornasse ao Quartel do referi-
do Senhor Tenente Coronel e de minha parte lhe dis-
sesse que eu queria huma ordem cathegorica para for-
mar ou não o Batalhão : se v. s. voltou depois, e me
participou que s. s. ordenava que o Batalhão se não
formasse: Quartel 16 de 7b.ro de 1833—Joze Lucio
Correia, Major do Batalhão das G. N. de S. Antonio
—Illm. snr. João Hermanoelgidio Borges Diniz, Al-
feres da 2.ª companhia.

Em observancia ao que v. s. me determina no Offi-
cio acima passo a reiterar quanto se passou a respeito
do negocio em questão: as 8 horas da noute fui por v.
s. chamado ao quartel do snr. Alferes da 3.ª compa-
nhia Felippe Lopes Netto e ahi me foi por v. s. orde-
nado, que eu fosse ao do snr. Tenente coronel Com-
mandante para lhe partecipar a ordem do snr. co-
ronel chefe da Legião para que o Batalhão estivesse
formado as 5 horas da manhã do dia seguinte para fa-
zer a continencia ao Exm. e R.mo snr. Bispo no seu
desembarque, e que mostrando-lhe a ordem do Bata-
lhão a mandasse assignar pelos commandantes das com-
panhias, dando-me v. s. para esse fim hum Guarda
Nacional; e dirigindo me eu ao quartel do menciona-
do snr. commandante e lhe partecipei quanto v. s. me
ordenava, ao que elle respondeu, que não marchava,
nem formava o Batalhão, e que se este quisesse que
se formasse, mas que elle commandante não sahia do
seu quartel, e na mesma ordem escreveo do seu pro-
prio punho, o artigo da Lei.

Em consequencia da brevidade eu fui logo fazendo
assignar, a ordem pelos commandantes das compa-
nhias, e estes passarão a mandar immediatamente avi-
zal-as, e algumas ainda xegarão a formar se como v. s.
verá das declarações inclusas do 1.os sargentos : quan-
do eu fui dar disto parte a v. s. me foi novamente
por v. s. ordenado que não entendendo o que queria
dizer, que o Batalhão se formasse se quisesse que tor-
nasse ao snr. Tenente coronel a exigir delle huma or-
dem positiva para o Batalhão formar, ou não formar,
ao que obedecendo como me cumpria, tornei
ao quartel do sr. Tenente coronel commandante lhe
communique o q' V. s. me determinava : o sr. Tenen-
te coronel por duas veses me ordemnou que participas-
se a V. s. que elle não queria que se formasse o Ba-
talhão, o que eu fui participar a V. s. —Quartel 16
de 7br.o de 1833—João Hermenegildo Borges Dinis—
Alferes da 2.ª comp., e Ajudante interino.

—N.º 5.— Os 1.os sargentos declarem ao pe des-
ta se em a noite de hontem tiverão ordem para formar
as suas Companias, e se fazendo os avisos competen-
tes, as 5 horas da manhã de hoje ja depois de esta-
rem as mesmas reunidas em suas paradas forão deban-
dadas por ordem do sr. Tenente Coronel Comman-
dante. Quartel 14 de setembro de 1333 — João
Hermenegildo Borges Dinis — Alferes Ajudante in-
terino.

Em a noite de hontem recebendo o meu capitão or-
dem do sr. Major, em nome do sr. Tenente Coro-
nel Commandante para formar a comp. eu passei a
avizar a mesma para as 5 horas da manhã, e ja de-
pois della estar formada veio ordem do sr. Tente Co-
ronel commandante para se debandar — Francisco
Joze d'Oliveira Junior — 1º sargento da 1ª comp.

He verdade que a minha comp. recebeo a mesma
ordem referida pelo 1.º sargento da 1.ª comp., e de-
pois de avisada veio ordem do sr. Commandante pa-
ra ser desavisada, e ainda assim alguns Guardas que
não puderão ser desavisados forão a parada, e eu os
mandei embora della em consequencia da dita ordem
para se não formar— Antonio Vieira Coelho 1º sar-
gento da 3.ª comp.

Em a noite de hontem 13 de 7br.º recebendo o
meu Capitão ordem do sr. Major, em nome do sr.
Tenente Coronel Commandante do corpo para se for-
mar a comp. as 5 horas da manhã do dia 14, eu pas-
sei a avizar a mesma, e ja depois de estar a maior par-
te dos Guardas na parada da comp. recebí ordem do
meu Capitão em nome do sr. Tenente coronel com-
mandante para destrocar a mesma— Francisco Go-
mes Romão—1.º sargento da 5.ª comp.

Certifica o abaixo assignado, que havendo o meu
commandãte de comp. recebido ordem as 8 horas e
meia da noite, para que a comp. se formasse as 4
horas da manhã do dia 14, fis em consequencia cha-
mar os cabos, para que estes avizassem as suas Es-
quadras para a referida hora, o que teve lugar, re-
unindo-se a comp., e quando se esperava ordem para
marchar ao lugar da parada do Batalhão, recebí con-
tra ordem para fazer debandar a comp., isto em con-
sequencia de ordem emittida pelo nosso Tenente co-
ronel commandante — João Xavier Ribeiro de An-
drade — 1.º sargento da 2.ª comp.

Em a noite de ontem 13 de setembro recebendo o
meu capitão ordem do senhor Major em nome do snr.
Tenente coronel commandante do corpo para se for-
mar a companhia as 5 horas da manhã do dia 14 e man-
dando os cabos Benedicto da cunha Barboza e Bernar-
do Jozé Ferreira avizar a companhia e andando os
mesmos nesse serviço foi lhe dito pelo snr. Tenente
coronel que não avisasse mais, em consequencia de que
passei a desavisar, os que ja estavão—Joze Egidio Fer-
reira, 1. sargento da 4.ª comp.

Declaro que por ordem do meo capitão em virtude
da ordem que elle recebeo do snr. Major em nome do
nosso commandante fiz avisar aos G. da comp., e fo-
rão depois desavisados por ordem do nosso Tenente
coronel commandante—João Joze Pereira, 2 sargen-
to da 6.ª comp.

— N. 6. Para defender o meo credito calumniosamte
atacado por um correspondente do Diario de hoje é
necessario, que V. S. me declare se em a noite do dia
13 do corrente recebeo ordem minha em nome do sr.
Tenente Coronel Commandante para formar sua Com-
panhia as 5 horas da manhã do dia seguinte para fa-
zer-se o cortejo ao Exm. e Reverendissimo senhor Bis-
po; e se V. s. dando execução a essa ordem, deban-
dou depois a Companhia por assim o determinar o re-
ferido snr. Tenente Coronel Commandante. Quartel
16 de Setembro de 1833—Joze Lucio Correia Major
Illustrissimo sr. Joze Jeronimo Rodrigues Chaves Ca-
pitão da 1.ª Companhia.

He verdade ter eu assignado uma ordem em nome
do sr. Tenente Coronel, emetida por o sr. Major, pa-
ra formatura do Batalhão as horas que diz o Officio re-
tro, e isto quasi as nove horas da noite, ao que dei
cumprimento; e recebendo contra ordem do sr. Alfe-
res João Hermenelgido, que estava servindo de Aju-
dante pelas onze horas, não me foi possivel, mandar
dezavizar a Companhia, por ser ja tarde; vindo qua-
zi toda ella a formar-se, e nessa occasião souberão os

Guardas não ser mais necessaria a formatura, e retirarão-se. He o que se passou commigo, e o que tenho a dizer. Quartel 16 de Setembro de 1833—Joze Jeronimo Rodrigues Chaves Capitão Commandante da 1.ª Companhia.

— N. 7. Para defender o meo credito calumniosamᵉ atacado por um correspondente do Diario de hoje, é necessario, que V. S. me declare se em a noite do dia 13 do corrente recebeo ordem minha em nome do Sr. Tenente Coronel Commandante para formar a sua Companhia as 5 horas da manhã do dia seguinte para faser-se o Cortejo ao Exm. e Reverendissimo Snr. Bispo; e se V. S dando execução a essa ordem, debandou depois a Companhia por assim o determinar o referido Snr. Tenente Coronel Commandante. Quartel 16 de Setembro de 1833 —Joze Lucio Correia — Major—Illustrissimo Snr. Joze Gonçalves Servina Capitão da 2.ª Companhia.

He verdade tudo quanto V. S. assima refere. Quartel 16 de Setembro de 1833. Joze Goncalves Servina Capitão Commandante da 2.ª Companhia.

— N. 8. Tenho presente o Ofᵒ q' V. S. me dirigio, em que exige declaração minha a respeito de ter eu recebido na noite do dia 13 do corrente ordem de V. S, em nome do Sr. Tenente Coronel Commandante pa a formar a Companhia do meu Commando as 5 horas da manhã do dia seguinte para se faser o cortejo do Exm. e Reverendissimo Snr. Bispo na occasião do seo desembarque, e o motivo de não ter sido cumprida de minha parte a referida ordem.

Passando pois á satisfazer a V. S., declaro ter com effeito recebido a indicada ordem, a qual quando tratava de polla em execucão, a fiz sobrestar, por me constar de ordem contraria do Snr. Tenente Coronel Commandante. Parece-me ter declarado a V. S. o que na verdade se passou sobre este objecto. Deos Guarde a V. S. Quartel em o Bairro de S. Antonio 16 de Setembro de 1833. —Illustrissimo Snr. Joze Lucio Correia Major do Batalhão de G. N. do Batalhão de S. Antonio—Joze Machado Freire Pereira da Silva—Capitão da 3.ª Companhia do mesmo Batalhão.

— N. 9. Acuzo a recepcão do Ofᵒ de V. S., datado de hoje em o qual exige de mim o saber qual foi a ordem que de V. S. recebi em o dia 13 do corrente ao que tenho a honra de responder a V. S., que por V. S. me foi ordenado em nome do Illustrissimo Snr. Tenente Coronel e Commandante do Batalão, que mandasse avisar a todas as Pracas da Companhia do meu Commando, para estarem prontas no seguinte dia 14 do mesmo para a formatura do Batalhão, que devia marchar em obzequio do Illustrissimo Exm. Sr. Bispo em o seu desembarque, cuja ordem assignei e dei exacto comprimento, a qual deixou de ter effeito por nova ordem do mesmo Illustrissimo Snr. Tenente Coronel. Deos Guarde a V. S. Quartel do Recife 16 de Setembro de 1833—Illustrissimo Snr. Joze Lucio Correia Major—Antonio da Silva Gusmão Capitão da 4.ª Companhia.

—N. 10. Para defender o meu credito calumniosamᵉ atacado por um correspondente do Diario de hoje, é necessario, que V. S me declare se em a noite do Dia 13 do corrente recebeo ordem minha em nome do Sr. Tenente Coronel Commandante para formar a sua Cõpanhia as 5 horas da manhã do dia seguinte para fazer-se o cortejo ao Exm. e Reverendissimo Snr. Bispo; e se V. S. dando execução a essa ordem, debandou depois a Companhia por assim o determinar o referido Snr. Tenente Coronel Commandante. Quartel 16 de Setembro de 1833.—Joze Lucio Correia Major—Illustrissimo Snr. Zacarias Rodrigues de Souza Capitão Commandante da 5.ª Companhia do Bᵐ de G. N.

He verdade quanto V. S. assima refere. Quartel 16 de Setembro de 1833—Zacarias Rodrigues de Souza Capitão da 5.ª Companhia.

—N. 11. Para defender o meo credito calumniosamᵉ atacado por um correspondente do Diario de hoje, he necessario, que V. S. me declare se em a noite do Dia 13 do corrente recebeo ordem minha em nome do Sr. Tenente Coronel Commandante para formar a sua Companhia as 5 horas da manhã do dia seguinte para faser-se o cortejo ao Exm. e Reverendissimo Sr. Bispo; e se V. S. dando execução a essa ordem, debandou depois a Companhia por assim o determinar o referido Sr. Tenente Coronel Commandãte. Quartel 16 de Setembro de 1833—Joze Lucio Correia Major —Illustrissimo Sr. Antonio Prisco da Fonceca Carneiro Capitão da 6.ª Companhia do Batalhão das G. N. de S. Antonio.

He verdade o quanto acima refere o Sr. Major Joze Lucio Correia. Quartel 16 de Setembro de 1833 —Antonio Prisco da Foncaca Carneiro Capitão da 6.ª Companhia.

— N. 12 Illmᵒ Sr. — Os abaixos assignados se congratulhão pelas progressivas melhoras de V. S. e lhe dão os mais sinceros e respeitozos parabens.

A estima que os abaixo assignados tributão a V. S. por suas qualidades e virtudes é sem duvida objecto digno de sua representação: forçoso porem lhes é aproveita a oportunidade de demonstrar a V. S. a necessidade de seu apresentamento no Batalhão, onde tão mister se faz por todos os principios; fasendo dest'arte tambem suavizar a saudade de que nos axamos possuidos devida a delatada enfermidade de V. S.

Os abaixo assignados, com quanto reconheção ainda o estado milindro de sua saude, com tudo esperão de V. S. este sacrificio não só a amisade, como a Patria, que imperiosamente reclama de todos nós os maiores esforcos para a salvar dos vergonhosos ferros do despotismo.

Deos Guarde a V. S. Bairro de Santo Antonio 1.º de Agosto de 1833—Illustrissimo Snr. Joze Lucio Correia Major do Batalhão de Guarda Nacionaes do Bairro de S. Antonio. João Goncalves Servina, Capitão: Joze Jeronimo Rodrigues Chaves, Capitão Mãdante: Antonio Prisco da Fonceca Carneiro, Capitão: Joaquim Viégas, Alferes: Raimundo da Silva Maia, Tenente: Manoel Antonio Viégas, Ajudante: João Hermenegildo Borges Denis, Alferes: Felippe Lopes Neto, Alferes: Caetano Pinto de Veras, Alferes P. Bandeira: Justino Pereira de Faria, Alferes: Caetano Joze da Silva, Tenente: Joze Higinio de Miranda, Tenente: Francisco de Borja Geraldes, Alferes: Antonio Francisco da Costa, Alferes: Manoel Joze Teixeira Bastos, Alferes: Joze Maria d'Amorim, Tenente: Joze Teixeira Peixoto, Alferes: Antonio Rodrigues d'Albuquerque, Alferes.

Snr. Redactor.

A bem dos rendimentos da Nacão, quero por meio desta sua acreditada folha fazer ver ao Illm. e Exm. Sr. Prezidente desta Provincia, que deve mandar quanto antes que o Inspector da Fazenda Publica, mande acabar com a repartição da Lacracão da Alfandega Grande das Fazendas, a fim de findar-se com a grande despeza que faz esta repartição a Nação, visto não servir de utilidade alguma, e principalmente não existindo em Provincia alguma do Imperio tal repartição: he quanto agora posso alembrar a sua Ex.ª ficando com a pena na mão para dizer mais alguma couza; cazo S. Ex.ª não mande acabar com a

dia repartição, que so faz despezas, e nada de lucros.

Seo Patricio e Amigo
O inimigo de dispezas superfluas,

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.

VImos folhas Inglezas, e cartas até 7 do mez passado, vindas pelo Paquete chegado a 16 do corrente, e d'ellas colhemos as seguintes noticias.

No dia 24 de Julho atravessou o Tejo para o Sul o façauhoso Telles Jordão, com uma força de 3000 homens pouco mais ou menos, para atacar o Exercito do Duque da 3.ª, que havia chegado a Almada, alli' houve huma acção que durou perto de 3 horas, na qual foi morto o tal Telles Jordão, e derrotada a sua tropa, da qual se passou parte para o Exercito Libertador. Entre tanto que isto se passava ao Sul do Tejo, o povo de Lisboa vendo se livre da tropa, rompeo expontaneamente a Evolução, proclamou a Sr.ª D. Maria 2.ª, arvorou-se logo a bandeira da mesma Sr.ª no Castello de S. Jorge, e passou as prizões de d'onde soltou milhares de victimas que o usurpador do Throno Portuguez havia sacrificado á sua barbaridade, e ambicão; foi grande o regozijo d'aquelle Povo por se ver livre de seus oppressores; toda a Cidade se illuminou &. No dia 25 entrou no Tejo a Esquadra do Almirante Napier, que foi recebida com salvas das Fortalezas que ja estavão em puder dos Constitucionaes. A Esquadra Ingleza tão bem salvou, e a maruja da mesma Esquadra subio as vergas, e deu vivas ao intrepido Napier, que foi recebido com o maior enthuziasmo pelos babitantes de Lisboa. O Duque de Cadaval, o Conde de Bastos, e João Felis havião fugido, e este ultimo foi muito mal tractado, e escapou de ser assassinado pelo povo; que dizem sacrificára alguns figurões. O Conde de Villa-Flor, ou o Duque da 3.ª, tinha entrado em Lisboa. No Porto houverão mais dous ataques em 25, e 27 do mesmo mez, nos quaes os Miguelistas forão repelidos com perda de mais de 2000 homens, e dizem que o Grande Bourmont fora ferido gravemente em um braço. He mui provavel que logo que o exercito Miguelista que sercava o Porto tivesse noticia dos acontecimentos do Capital, se debandasse inteiramente. Dizem que D. Pedro embarcara para Lisboa no dia 26 de Julho.

Sociedade Federal.

SEssaõ extraordinaria hoje Quinta feira as 4 horas da tarde.

Avisos do Correio.

A Sumaca *Palafoz* de que é Mestre Ignacio Marques sai para o Aracati no dia (24) do corrente.

☞ O correio Terrestre da Parahiba que conduz as correspondencias de Goianna, Rio Grande do Norte, e Ceará, deve chegar hoje (19) e parte amanhã ao meio dia.

☞ A Galera *Santa Rita* recebe a malla para Lisboa no dia (21) do corrente as 11 horas da manhã.

Navios a Carga.

Para o Rio de Janeiro.

SEgue viagem a sumaca Brasileira *Vencedoura*, impreterivelmente no dia 24 do corrente: quem na mesma quizer carregar ou hir de passagem dirija-se abordo da mesma a fallar com o Capitão.

Vendas.

AZeite de peixe em pipas e barris, breo, sabão de pinho largos e estreitos, feixos de pinho para assucar, cavalinha, cravo da India, spermacete, chá, e panacea: na rua da Gruz armazem n. 16.

☞ Uma Olaria perto da Praça, com todas as proporçoens necessarias; dirija-se a rua Direita botica D. 36.

☞ 100 caixas vazias para assucar, em o Trapiche novo a fallar com José Antonio de Bitancourt.

☞ Uma espingarda de dois canos de espoleta, nova por 12$000 rs.: dirija-se ao armasem de vidros ao lado da cadeia.

Perdas.

PErdeo-se no dia 14 do corrente desde o porto das canoas do Recife até o atterro da Boa-vista o 3.º tomo da obra de Felice: quem o achar, e quiser restituir dirija-se a Boa-vista a casa do Doutor Brito, e em Olinda ao largo do Amparo a Francisco Xavier Pereira de Brito Junior, que será recompencado.

☞ No dia 13 do corrente do sitio da capunga desapareceo um cavallo, com os signaes seguintes: castanho, carregedor tranado, dous pés calcados, uma estrela na testa, clinas cortadas e algum tanto crescidas: quem delle souber dirija-se ao mesmo sitio que será generosamente recompençado.

Achado.

QUem perdeo um relojo de algibeira em o dia 17 do corrente na Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco; procure no sobrado D. 17 da rua do Fagundes, que dando os signaes certos se lhe entregará.

Avizos particulares.

O Abaixo assignado anuncia ao respeitavel Publico, que nem uma pessoa haja de faser qualquer forma de negocio com Antonio Martins Viana, e sua mulher D. Francisca Theodora sobre o sitio da Imbiribeira, por estar incravado por todos os lados nas terras do anunciante, e parte das balizas novas de ilharga, e fundo estarem nas referidas terras, talvez por ignorancia ou dolo dos antigos, e actuaes possuidores; e ter agora em seo poder os verdadeiros e legitimos Titulos informa: tendo-o assim consentido sem innovar coiza alguma, em quanto não passa a estranho, e para obviar qualquer questão que para o futura possa haver, chamando-se qualquer a ignorancia, faz este anuncio.

O Padre Antonio Therezo de Oliveira Antunes.

☞ Quem percisar de uma ama com bom lei, sem cria; dirija-se a rua das Cruzes, lado esquerdo D. 1.

☞ Percisa-se de uma ama de leite forra, ou captiva, para criar: na rua de Ortas sobrado de um andar D. 15.

Roga-se ao sr. Juiz de Paz candeia, Mendes da Cunha, haja de declarar se a suspenção que pede ao Publico dos *maos pensamentos*, sera até dia de Juizo, (de que tanta falta tem s. s., bem como outras muitas Authoridades) ou se até breve, isto para se poder decidir, um que muito lhe está custando a suspender pelos logros que tem sofrido &c.

PERN. NA TYP. DO DIARIO. 1833.